

A NECESSIDADE DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DE HIPERTENSOS SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Natália Guimarães Mansano¹ (acadêmica), Vanessa da Silva Carvalho Vila² (orientadora).
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Sociedade – Universidade Católica de Goiás

Trata-se de um estudo de caso, com abordagem qualitativa desenvolvido com objetivo de identificar o conhecimento e a necessidade de aprendizagem de pacientes hipertensos sobre a experiência de vivenciar a coronariopatia e a cirurgia de revascularização do miocárdio. Participaram 12 indivíduos hipertensos que realizaram cirurgia de revascularização do miocárdio em uma instituição hospitalar, filantrópica, de grande porte, na cidade de Goiânia, Goiás. Os dados foram coletados por meio de observações e entrevistas semi-estruturadas. Para análise dos dados, procedeu-se a leitura, a redução, organização e identificação dos núcleos temáticos. Em relação a descoberta da enfermidade cardíaca, os sujeitos mencionaram que não imaginavam que *o mal-estar, a dor no peito, no queixo, no estômago, nas costas e no pescoço* pudessem ser um “possível” problema no coração. De um modo geral as pessoas não perceberam o risco de desenvolverem a doença cardíaca associado a outros fatores com os quais já conviviam, tais como a hipertensão arterial. Ao buscarem explicações para a doença cardíaca, relataram que vivenciavam situações de estresse, ingeriam comida gordurosa, fumavam, bebiam, não praticavam exercícios físicos, não iam ao médico, preocupavam-se apenas com o trabalho e o cuidado financeiro da família. Mencionaram que ao vivenciarem a experiência da cirurgia sentiram medo da morte e de se tornarem inválidos. Para alguns a cirurgia representou único meio de sobrevivência. A fé e a religiosidade contribuíram para o enfrentamento promovendo conforto e esperança. As necessidades de aprendizagem estiveram relacionadas à compreensão do que causou a coronariopatia e a hipertensão arterial e aos cuidados preventivos para terem uma boa saúde e qualidade de vida. Os participantes relataram dificuldades relacionadas a adequação da dieta, uso regular da medicação e a prática de exercícios físicos. Neste contexto, foi possível compreender a necessidade de que os profissionais de saúde utilizem métodos de educação em saúde que contemplem as necessidades de conhecimento dos indivíduos acerca do processo saúde e doença e que contribuam para que os clientes, efetivamente, incorporem às suas vidas atitudes que promovam a sua saúde.

Palavras-chave: hipertensão arterial; educação em saúde; revascularização miocárdica.

¹ e-mail: natmansano@yahoo.com.br

² e-mail: vscvila@uol.com.br